



Redacção, administração e composição—Rua Serjeun de Freitas, n.º 26-28—Tel. 3.376—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL POR BARCELOS

Imprensa—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barrosa—BARCELOS

ASSINA TURAS:	Metropola	(ano)	20500
	Estrangeiro		40500
	Africa		30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Caías de Carvalho Editor: José Luciano Cardoso da Carvalho SABADO, 13 DE DEZEMBRO DE 1947

Numero avulso—50 oitavas Os avs. assinantes gozam o desconto de 20% Este n.º foi visado pela Censura

Obra das Mães pela Educação Nacional

A comemoração do Dia da Mãe de ano para ano se tem integrado tanto na alma portuguesa que, por certo, já se rã desnecessária a nossa exortação para que naquele dia a todas as Mães seja prestada pelos seus filhos a homenagem de ternura que elas, sem dúvida, já esperam, e cuja falta, por conseguinte, lhes deixaria no coração uma nuvem de tristeza...

Mas para que a data própria não vos passe despercebida, aqui estamos a lembrar-vos que a Semana da Mãe começou no dia da Imaculada Conceição, e o Dia da Mãe será no dia 14, por ser o domingo da Semana comemorativa.

Na maioria dos lares, quantos projectos andarão no ar, e quantas actividades manuais estarão já em laboração secreta, preparando surpresas para expressar mais viva e carinhosamente, nesse dia, o preito rendido à Mãe! Mas naqueles onde até agora não se pensou neste ritual de amor, ainda é tempo de «acordar» e de pedir inspiração ao sentimento, para que de algum modo, bem docemente expressivo, a Mãe—presente ou ausente—sinta que «o seu DIA» foi enternecidamente lembrado pelos filhos a quem Ela deu tanto da sua vida.

A Direcção da Obra das Mães pela Educação Nacional

OS CARLOS

Desta simpática agremiação, recebemos, e muito agradecemos, o officio que segue:

«Lisboa, 21 de Outubro de 1947.

...Sr. Director do Jornal «O Barcelense»

BARCELOS.

...Senhor:

Temos a honra de levar ao conhecimento de V. ... que na última reunião dos corpos directivos do Grupo «Os Carlos», foi aprovado um voto de louvor e agradecimento a esse jornal pela valiosíssima cooperação dispensada à nossa obra filantrópica e a várias manifestações da nossa actividade associativa.

Ao transmitir estas saudações que expressam o reconhecimento de onze mil filiados no mais antigo grupo onomástico do País, iniciador deste movimento de solidariedade entre pessoas do mesmo nome, aprez-nos declarar que foi de certo modo a gentilíssima colaboração prestada pelo jornal que V. ... superiormente dirige, que concorreu para que adquirisse mais esplendor as festas comemorativas do nosso 17.º aniversário.

A essa brilhante manifestação de apoio devemos a atenção de todo o País nos vários actos e solenidades com que festejámos aquela data.

A missa de sufrágio pelos Carlos, o Bodo aos homónimos necessitados, o primeiro grande jantar de confraternização que reuniu na Capital centenas de Carlos e suas famílias, a distribuição de envelopes pelas maternidades, no dia 4 de Novembro, a inesquecível recepção de simpatia feita pelo «Diário de Notícias» quando da visita de mil Carlos às instalações daquele jornal, a concentração junto ao Monumento dos Mor-

UM HOMEM DE BEM...

pelo Dr. F. Falcão Machado

A morte do Sr. Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca deixou-me consternado, porque é, sempre, doloroso e triste saber que, no mundo, há uma Pessoa de Bem, a menos. Emolér, caritativo, generoso, o Sr. Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca prodigalizou, liberalmente, os bens que acumulou em vida: e, assim, anualmente, as instituições beneficentes de Portugal recebiam o seu óbulo farto, acertadamente distribuído, levando-lhes um pouco de conforto, e, muitas vezes, um pouco do necessário, de que careciam.

Muitas terras beneficiaram do seu altruísmo: e muitas lágrimas, se secaram, muita fome e muita sede se saciou com o seu dinheiro.

Almas, assim, bem formadas, no preciso, exacto e perfeito cumprimento dos mais puros preceitos cristãos, são raras; e, por isso mesmo, merecem a maior veneração e respeito, em vida e depois de mortas; e há que apontar aos vindouros o seu exemplo, para que se veja que, nesta era de egoísmos materialistas, nem tudo é avareza, nem tudo é ambição, nem tudo é miséria moral.

O testamento do Sr. Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca mostrou a magnanimidade da sua alma, como, em vida, a mostraram os seus gestos: pelos frutos se conhece a árvore—diz o nosso Povo.

Frutos de caridade, de benemerência, de bondade, foram os que deram essa grande árvore a cuja sombra protectora, benéfica, amiga, se acolheram muitas e muitas instituições de caridade, muitos e muitos necessitados, de Portugal e Brasil.

E' preciso que não esqueça a memória do Sr. Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, que fica, como marco miliário da caridade, na história da colónia portuguesa no Brasil, na História da Bondade em Portugal.

Ainda há Homens.

O Sr. Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, tanto na vida, como na morte, foi um Homem.

PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Faz, hoje, três anos que o Ex.º Sr. Dr. Mário Miguel Gandara Norton, ilustre Advogado, tomou posse do espinhoso cargo de Presidente da Camara Municipal deste concelho.

A proficua actividade de S. Ex.º no progresso de Barcelos e do seu concelho, está frisantemente demonstrada nas importantes obras que estão em curso, e nas que já foram concluídas, como sejam:

O Bairro Económico de 100 casas; Matadouro Municipal Regional; 10 Escolas Primarias no concelho; Parque da Cidade; Jardim das Barrocas; Pavimentação das Ruas Bom Jesus da Cruz e Tenente Valadim; arranjo no Campo de S. José; nova Estrada da Franqueira; Esplanada enfrente ao Rio Cava-do, etc. etc.

Os barcelenses, que acima de interesses políticos ou particulares colocam o engrandecimento da Rainha do Cavado, aplaudem, sem reservas, a actividade da Camara da presidencia do Sr. Dr. Mário Norton, que tem demonstrado, claramente, interessar-se pelo progresso da nossa linda Terra, de Barcelos.

Ainda ha três semanas, um

tos da Grande Guerra em homenagem aos Carlos mortos pela Pátria, as visitas culturais à Torre de Belém e Centro da Aviação Naval, e outros actos comemorativos realizados na Capital do Norte e em várias localidades da Provincia.

Agradecemos mais uma vez o espirito de colaboração que sempre nos distingue com um requinte de gentileza de que tomamos boa nota, comunicamos que temos muito prazer em que, com a publicação desta carta, fique publicamente exarada profunda gratidão de todos os Carlos a esse jornal.

Com a mais alta consideração, somos

A BEM DOS CARLOS

Um Director, Carlos Gonçalves



Dr. Mario M. G. Norton

ilustre Professor que não é de Barcelos, mas que aqui se encontra ha pouco tempo, dando um passeio pela cidade, escreveu... «que o Matadouro, era uma obra de vulto, tendo pavilhões bem delineados e quando for feita a ligação, que partirá da esplanada, com este aprazível sitio, então, a imponência da obra surgirá como uma das mais completas do País».

O mesmo cavalheiro, referindo-se ao Bairro Económico, diz: «Entro dentro do recinto. Que noto eu? Um aglomerado de moradias bem situadas, arejadas e higienicas. Entrei dentro duma. Casinha espaçosa, uma boa sala, um amplo quarto de hospedes, mais o outro quarto e quarto de banho. Sintome bem dentro dela»...

O ilustre Ministro das Obras Publicas, quando em Outubro passou por Barcelos e visitou o mesmo Bairro, ouvimo-lo pronunciar: «Este Bairro de Casas para os pobres, é o melhor de Portugal»...

Ora, Barcelos, deve-se orgulhar do jovem mas activo Presidente que dirige os seus destinos, porque tem trabalhado com acerto e com denodo. Haja em

vista o volume de obras que corre pelo nosso concelho, que atinge 10 mil contos!...

Terá errado alguma vez?... O erro é proprio dos homens, e não ha ninguem que possa dizer ser infalivel...

Comparticipações do Estado para melhoramentos rurais em curso, nestes dois últimos anos:

Reparação da estrada municipal de Areias S. Vicente	54.000\$00
Nova variante da estrada municipal de Barcelinhos à Franqueira	419.400\$00
Reparação da estrada municipal de Forjães a Fragoso	23.700\$00
Pavimentação do C. M. de Fragoso a Tregosa	97.125\$00
Construção do caminho de lugar de Santa Egegela e Madalena à do N.º 103 e à Igreja de Adães	85.350\$00
Pavimentação do caminho de Carvalhal ao Cemiterio de Croixmil e arranjo em torno do mesmo Cemiterio, à Igreja	25.800\$00
Reparação e beneficiação da estrada municipal de Perelhal a Gimeiros	85.800\$00
Empedramento da Nova estrada municipal entre as freguesias de Quintães e Aguiar	159.600\$00
Construção de uma estrada municipal ligando as freguesias de Sequele e Fonte Coberta pelo apidoiro de S. Miguel da Carreira	264.000\$00
Reparação do edificio escolar da freguesia de Adães	48.725\$00
Alargamento e pavimentação do caminho municipal de acesso ao lugar da Igreja da freguesia de Durrães	169.500\$00
Arranjo do lugar da Igreja na freguesia de Macteira	28.000\$00
Reparação das estradas municipais n.º 2 e 7, Vintodas a Grimancelos	27.000\$00
Reparação da estrada municipal n.º 20—Forjães—Fragoso	23.700\$00
Vedação e abastecimento de aguas do edificio escolar de Gossourado	9.848\$00
Vedação e abastecimento de aguas do edificio escolar do Abade do Neiva	14.577\$50
Vedação e abastecimento de aguas do edificio escolar de Pouza	8.085\$00
Idem do edificio escolar de Lijó	9.263\$50
	1.224.147\$00

OBRAS em CURSO, etc.: ESCOLAS — Ficarão concluidos

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Como o nosso novo Prior, Sr. P.º Alfredo Rocha, anda empenhado em fazer reviver e manter na Igreja Matriz todos os actos do culto catolico que ha tempos, (que já vão longe), aqui se praticavam, realizaram-se este ano esplendorosas novenas em honra da Imaculada Conceição, as quaes foram coroadas com uma série de conferencias ouvidas sempre por enormissimo numero de fieis que, presos pela eloquente palavra do Sr. Prior de S. Martinho de Dume, P.º Alberto Rocha, escutava a razão da verdade sobre a Realza da Mãe de Deus.

Vae-se tendo o prazer de ver a Matriz sempre com as suas trez naves repletas de crentes, em todas as vezes que o nosso novo Prior pratica ou faz praticar quaisquer actos do culto religioso.

A Igreja Matriz, que agora mantém as suas portas abertas durante o dia, convida-nos a uma visita quotidiana, durante a qual todos os paroquianos podem pedir e agradecer ao Altissimo as graças que necessitem e recebam.

Está assegurada assim a certeza de tudo isto, pela constancia e carinho que o Sr. Prior vem dispensando em favor de tudo quanto a Matriz precisa para manter as gloriosas tradições que ha seculos vinha sendo revestida.

Tambem o Sr. P.º Bonifacio Lamela, incansavel e ilustre director do Circulo Catolico de Operarios promoveu na noite de 8 do corrente uma Sessão Solene em honra de Nossa Senhora da Conceição, que foi grandemente concorrida, usando da palavra diversos oradores, entre eles, por especial convite e deferencia, o Sr. Prior P.º Alfredo Rocha, que, como sempre, prendeu a atenção de tamanho auditorio com uma elocução primorosa e com palavras cheias de eloquencia, expressivas e significativas.

No final, tambem o Sr. P.º

no proximo ano os seguintes edificios escolares no nosso concelho:

Bairro Economico, Manheute, Golegos Santa Maria, Carapagos, Bastago S. João, Goios, Chorenta, S. Romão da Ucha, Fragoso e Adães. O valor destes dez edificios deve codar por 1.500 contos

Fornecimento de 300 cartiras e subsidios para reparações em edificios escolares

Matadouro Municipal

Obra que deve orçar por 2.500 contos

Bairro—100 casas construidas, e em andamento:

Terraplanagens e arrumamentos; electrificação, agua e saneamento. Construção duma Capela, perto da Escola. Obra que deve orçar por 3.000 contos

Subsidios às Juntas de Freguesias, pela Camara, no presente ano

260 contos

Estradas Nacionais—Barcelos—Povos de Varzim.

Cosinha Economica—a inaugurar brevemente na Legião Portuguesa.

Factos de relevo—Visita a Barcelos dos Ex.ºs Ministros de Interior, Obras Publicas e Comunicações (este, veio em estudo a Estação dos C. de Ferro) e Subsecretaria de Estado das Corporações.

Consagração do Conselho ao Sagrado Coração de Maria, etc.

Es, um epitome do que, em três anos, tem feito o ilustre Presidente da Camara, Sr. Dr. Mario Norton, motivo porque S. Ex.º merece a gratidão dos barcelenses.

Bonifacio Lamela, soube agradecer carinhosa e penhoradamente não só aos oradores, mas também a toda a assistência, o terem assistido a tão tocante e impressionante acto que se

acabava de realizar em honra da Imaculada Conceição. Aqui deixo o meu agradecimento pelo amavel convite que me enviaram e eu aceitei.

DIALOGO DESPORTIVO

por SERRANO

(A cena passa-se na Avenida. Dois namorados falam baixo, mas meigamente «SERRANO», fingindo que lê o jornal aproxima-se e senta-se no mesmo banco, onde estão sentados os dois enamorados. Põe o ouvido alerta e escuta).

- Ela—Estou aborrecida. Que tarde tão mal passada, uma tarde sem divertimentos! Brilha o sol no firmamento e não brilha a alegria em minha alma.
Ele—Val ao cinema. Passas lá umas horas agradáveis. E' uma fita cómica. Faz rir a bom rir.
Ela—Não vou. O cinema, á tarde, não me desperta o mesmo interesse que á noite. Não noto a mesma vivacidade nas imagens. Vejo o «écran» com tédio. O ambiente é mais pesado. Tolda-se-me a vista.
Ele—Podíamos nesse caso, dar um passeio. Não iríamos muito longe só até ás margens do rio para aproveitarmos este resto de sol outonal. Não me sinto bem debaixo desta árvore que se despoja, sem piedade, das suas vestes amarelas.
Ela—Iria de boa vontade, mais longe, assistir a um desafio de futebol. E' o meu divertimento favorito ao domingo de tarde. Gosto de observar a psicologia das multidões.
Ele—Sim, filha, o futebol constitui o atractivo predilecto das multidões. Ainda há poucos dias, o Director Geral dos Desportos o Sr. Tenente-Coronel Sacramento Monteiro, afirmou, na Associação Commercial de Braga que o desporto, mercê do interesse que provoca, é hoje considerado em todos os países do mundo uma força nacional.
Ela—Foste a Braga, no sábado? Assististe á comemoração das Bódas de Prata do Sporting?
Ele—Não. Li, no «Diário do Minho», as palavras que o Presidente do Sporting e o Director Geral proferiram na sessão que se realizou na noite de sábado na Associação Commercial.
Ela—Que leste tu no jornal?
Ele—Que a Direcção do Sporting convidou os dirigentes da Federação Nacional e o Director Geral dos Desportos para comemorar as Bódas de Prata do Club.
Ela—Devia ser uma festa de regouijo para o Sporting. Vinte e cinco annos representam uma geração.
Ele—Uma geração na vida «várias gerações no desporto» como disse o Sr. Tenente-Coronel Monteiro Sacramento.
Ela—O Gil Vicente também há-de um dia comemorar as suas Bódas de Prata.
Ele—Sim. Não deve vir longe esse dia. O que interessa para já é fazer ressurgir o club, que, noutros tempos, se cobriu de justa fama e era um adereço de respeito.
Ela—Quando chegaremos a ver esses lindos espectáculos de outra na nossa cidade?
Ele—Sesrega. Vai ser formado um grupo com elementos da terra. Verás então, o amor e devoção dos nossos jogadores em vencer todos os obstáculos para engrandecerem a terra. Já começaram os jogos de preparação. Fafe nunca importou jogadores. Tem jogado com elementos apenas seus. No entanto, continua a manter com dignidade a continuidade desportiva.
Ela—Não sabia disso. Isso é o melhor. Outro tanto devemos nós fazer.
Ele—Pois foi o que pensou fazer a Direcção do Gil Vicente.
Ela—Pensou bem. Boa idea! Os jogadores importados consomem muito dinheiro e não estamos em condições de fazer face as despesas de tamanha monta. Além disso são raros os jogadores importados que se batem com ardor por terras estranhas.
Ele—E' assim mesmo. O Gil Vicente foi club de classe, enquanto teve jogadores da terra que o representassem. O seu prestigio decaiu, quando os componentes eram todos estranhos á terra. Todos os clubs lutam com despesas enormes. Até mesmo nos centros, onde prospera a industria, há dificuldades monetárias para sustentar o club.
Ela—A despesa é certa. A receita é muito variável. Sócios há que rasgam os seus cartões ou se demitem, quando o seu club é derrotado.
Ele—E', em parte, dessa circumstancia estulte, já se vê, que resulta a desagregação ou enfraquecimento de um grupo.
Ela—Procedem desse modo sem se lembrarem que as contingências do jogo são inumeras!
Ele—Enfim, de mal entendidos anda o mundo cheio. Descansa, filha, que dentro em pouco, teremos um bom grupo na terra.
Ela—Faz-me pena ver os automóveis parados, os cafés sem clientes, ao domingo de tarde.
Ele—E' triste vermos quem precisa de angariar o pão de cada dia, sem ter que fazer. Um club representa sempre, nos dias de hoje, um factor predominante de economia para a sua terra.
Ela—Dizes bem. Os visitantes deixam ficar sempre dinheiro na terra onde se realiza o desafio.
Ele—Ainda havemos de ter alegria, ao ver deslizar, pelas ruas da cidade, dezenas de automóveis e receber dentro dos nossos muros centenas de forasteiros.
Ela—Deus permita que sim. Já me sinto mais animada. Tardes virão mais alegres para mim.
Ele—Sim, verás, então, que nunca o desanimo foi arma da gente Barcelense. Repara que é apenas um pequeno interregno, porque as forças latentes da gente Barcelense surgiram. Nunca podia ser uma extinção.
Ela—Muito bem. Deste-me alívio. Aguardemos com confiança e louvemos a Direcção do Gil Vicente pela attitude que tomou.
Ele—Sejamos optimistas. O pessimismo tudo destrói. Não poupa nada. Não sigamos o caminho pessimista que podemos cair no derrotismo grosseiro e ascoroso. A paciência é uma virtude que eleva o homem na escala da sabedoria; o commerciante na subida da fortuna.
Ela—A paciência! A paciência! Se não fosse ela, o mundo, a estas horas, ainda seria um caos, sendo da nebulosa fragmentada, como explicou Laplace.
Ele—E' preciso «preparar para progredir» disse, em Braga, o Sr. Director Geral dos Desportos, Tenente-Coronel Sacramento Monteiro, pessoa muito simpática e extremamente amável. E nós estamos a preparar os nossos jogadores para progredirmos.
Ela—Vamos embora. Está frio.

ELEIÇÕES TUDO POR BARCELOS

Amanhã, Domingo, realizam-se as eleições dos corpos administrativos da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade, para o trienio 1948-1950.

Para o ano, também se devem efectuar as eleições dos corpos dirigentes da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Barcelos.

Como é do conhecimento dos barcelenses, estas prestimosas Corporações de Assistencia aos doentes, entravados e orfãos, do nosso concelho, tem muito que pensar e muito que trabalhar, afim de que os importantes donativos deixados pelo grande benemerito Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, conterraneo illustre, sejam applicados com precisão e acerto... a Bem de Barcelos.

Porisso, aos irmãos dessas Colectividades, cumpre o sagrado dever de elegerem pessoas activas e honestas, e que, acima de partidarios e de questiuiculas, ponham os interesses dos necessitados da Rainha do Cávado.

Tudo por Barcelos, pois! . . .

MANEIRAS DE FAZER BEM

Referia-se o nosso colega «Combrão do Portimão» a um acto bastante louvável do grupo economicista «OS MARIOS», colectividade que segue o seu caminho sem que se der pela sua existência, semeando silenciosamente o bem, sem espanto nem alarde, o que é motivo de admiração no tempo actual.

O caso conta-se em poucas palavras. Chegou ao conhecimento da direcção de «OS MARIOS» a existencia, em Portimão, de um pequeno Mário que, com o maior sacrificio para os seus, estava já no 2.º anno do curso commercial, com 12 annos apenas, o que era um modelo de applicação ao estudo. Por intermédio de um consócio da mesma cidade, pediram a confirmação do caso e obtida ella, concederam ao pequeno estudante um subsídio mensal, para ajuda dos seus estudos.

Pois, também nós podemos e queremos dizer alguma coisa á esse grupo, o que, por acaso, chegou ao nosso conhecimento. Estava a Colectividade reunida em Assembleia Geral quando, por indicação de um sócio, mal informado talvez, da maneira como se procedia na sua Colectividade, se apresentou um individuo com aspecto enfraquecido, o qual pretendia o auxilio de «OS MARIOS». Não era próprio o momento nem o local para o atender, porém, o presidente da direcção, Sr. Mário de Freitas e Silva informado da sua pretensão, immediatamente determinou que o procurasse na secretaria. Ali foi o interessado, talvez mal convencido de que alguma coisa de util fizessem por elle, pois de muito precisava.

Foi recebido de braços abertos, e elle, que mal podia ter-se de fraqueza, encontrou reconfortante jantar, água quente para lavar os pés, plugas para calçar, uns sapatos, pois que os seus já nem sola tinham, um casaco para vestir e, o que é muito mais, o conforto moral de quem assim o recebia.

Estava doente, gravemente doente, com hemoptises, hemorragias intestinaes, ardendo em febre e, pior ainda, não tinha de comer nem onde dormir. Foi-lhe dada uma carta em que se expunha a sua dolorosa situação e se implorava o auxilio de alguém, para fazer o que nenhuma Colectividade poderia fazer por si só. Esse alguém era o Ex.º Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Sr. Dr. Mário Pais de Sousa, que recebeu pessoalmente o portador, dando-lhe assim o primeiro conforto. Depois... depois o pobre Mário teve de comer, onde dormir, míficas, medicamentos, e decorridos quinze dias voltava a «OS MARIOS» para agradecer e comançar que lá dar entrada num sanatório.

Abençoado esforço dos que assim procedem, especialmente do illustre Provedor da Santa Casa da Misericórdia, que «OS MARIOS», e muito bem, num gesto de gratidão, nomearam sócio honorário a 2.º. Ora! os dirigentes da Colectividade possam continuar a encontrar o apoio que merecem, pois muito há a esperar de uma tão nobre maneira de proceder. A imprensa, grande ou pequena, cabe o dever moral de tornar conhecidos actos desta natureza, quando mais não seja para que sirvam de exemplo.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

- Até 30-12-947, os Srs. José João Marques, Mário Duarte Figueiredo, Antonio Alves Queirido, Martiabo de Figueiredo Araújo, José Perestrelo, Professora D. Maria Alexandrina Vitorino de Miranda Ribeiro, M. M. Ribeiro da Costa, Antonio Faria Maciel; Casa do Povo de Alentejo S. Pedro; Manuel Ferreira da Costa, João de Sousa, Antonio Gomes de Faria, Gonçalves & Melo, Manuel Gonçalves Maciel, Lomelino Miranda Ramos, Sergio Lopes dos Santos, José Antonio Rodrigues, João Pimenta Martins, Artur de Sousa Basto, Joaquim Gonçalves Torres, José Pereira da Silva Campos, Antonio Alves Coelho, P.º Manuel Vieira Gonçalves, José da Silva Arantes, José Joaquim da Costa Louro, Justino Baptista Nave, Antonio Martins de Queiroz Torres, Delfim de Sá Nave, Miguel Bernardino de Miranda, Domingos Martins da Sá, Professora D. Maria José Xavier, Amaro Carvalho Lameira, José Brandão Gomes, João de Sousa e Silva, Antonio Martins de Sousa e Carlos Martins da Costa Ferreira.
Até 30-12-948, os Srs. Manuel Maria Simões Correia, Joaquim Moutinho Lopes Correia (que fez o favor de pagar com 30.000, o que agradecemos); Antonio Barbosa Duarte Sousa, João Manuel Meira Arriscado do Lago Magalhães, Justino Bernardino Pereira, Manuel Barbosa Arantes e Antonio Monteiro Vieira.
Até 30-11-948, os Srs. Tenente Antonio Joaquim Fortes, Candido Martins, Carlos Ferreira do Couto, Augusto Gomes da Conceição e Manuel Sousa Simões.
Até 30-9-948, os Srs. Luis da Costa Brito, Florindo da Costa Ferreira e Joaquim Figueiredo Padras.
Até 30-7-948, o Sr. Joaquim Gomes Fernandes; até 30-6-948, o Sr. P.º Carlos Fernandes Garrido; até 30-3-948, o Sr. José Gomes Ferreira; até 28-2-948, os Srs. Moisés Rodrigues de Oliveira e Candido Dias da Cruz e, até 30-1-948, o Sr. Americo Gomes da Costa.
Até 30-1-949, o Sr. Domingos Antonio Alves da Sá, que pagou com 25.000, o que agradecemos.
Até 30-6-947, o Sr. Francisco Santos.

DO BRASIL

Até 30-9-948, os Srs. Joaquim Pereira, de S. Paulo e João Pereira da Silva, do Rio de Janeiro.

A todos estes bons amigos, os nossos agradecimentos e, aos que ainda não liquidaram o corrente ano, pedimos-lhe o favor de mandarem liquidar, mesmo porque as assinaturas dos jornais são pagas adiantadamente.

OBITUÁRIO

Bernardo José da Cunha

No dia 1 do corrente, na sua casa de Belagães, freguesia do nosso concelho, faleceu o Sr. Bernardo José da Cunha, abastado proprietario e pai muito querido do nosso amigo, Sr. Domingos da Cunha Vilas Boas, senaderado negociante naquela freguesia. O venerando aceno, que faleceu aos 87 annos de idade, era um cavalheiro muito esmolet, dotado de bom coração.

O funeral, que foi muitissimo concorrido por pessoas de todas as categorias sociais, effectou-se no dia 3 do corrente.

Aos seus filhos, netos e demais familia dorida, «O Barcelense» envia o seu cordão de muito pesar.

D. Joaquina da Costa Carvalho

No dia 6 do corrente, em Gilman-de, faleceu a Sr.ª D. Joaquina da Costa Carvalho, de 47 annos de idade, dedicada esposa do nosso prezado amigo Sr. Manuel Gomes de Barros, considerado proprietario daquela freguesia e assinante de «O Barcelense». O seu funeral, realizou-se no domingo, dia 7, com grande acompanhamento—um dos mais concorridos que se tem effectuado naquela freguesia—sendo a chava de atalão, confiada ao seu filho mais novo Armando Carvalho de Barros.

A saudosa extinta era mãe muito querida dos Srs. Domingos, Manuel Filipo, Antonio Joaquim, Luis Gonçaga, Otilia e Maria Umbulhos Carvalho de Barros e segra da Sr.ª D. Maria Elvira da Silva Anselmo e do Sr. Adelfino Figueiredo de Brito.

A toda a familia em luto, enviamos as nossas condolências.

MÃES

DEFENDEI A PELE DOS VOS-SOS BEBÉS USANDO, APOZ O BANHO

Sametti—Polvilha Antisettico SENTINELA ALERTA DAS DOENÇAS DE PELE MISTURA ESCRUPULOSA DE PÓZ FINISSIMOS E PERFUMADOS DE UM PRODUCTO NACIONAL e um medicamento de Verdadeira efficacia no tratamento de: ERISIPELA—ECZEMA HUMIDO, RAGIDAS e erupções CUTANÉAS. Vende-se em todas as Farmacias do Continente e Ilhas ao preço de 6500.

AGENTE DESTES PRODUCTO NOS DISTRITOS DE BRAGA E VIANA DO CASTELO, Drogaria Martins Barcelos

«O BARCELENSE», DESPORTIVO

Começou, no ultimo domingo, o campionato da A. F. de Braga afim de apurar o primeiro classificado que disputará o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão. Com a participação dos seguintes clubs: Gil Vicente, Desportivo de Monção, Sporting de Fafe, Celoricense, Arcosense e C. C. das Taipas, a movimentar durante 10 domingos os clubs que depois ficam em inactividade por falta de provas oficiais, obrigando-se, portanto, a promover desafios inter-clubes em beneficio dos seus jogadores cofres. No passado domingo, os resultados da 1.ª jornada, ficaram assim registados—Em Barcelos—Gil Vicente, Celoricense, 1-0. Em Monção—Desportivo, Taipas, 3-0. Em Fafe—Sporting, Arcosense, 5-1.

O encontro realizado nesta cidade serviu para apresentação dos elementos do grupo barcelense em provas officiaes e o resultado conseguido pelo Celoricense bem demonstra a dificuldade encontrada para conquistar os pontos da tabela. Se atendermos a que o grupo visitante é constituído por jogadores já habituados a estes campionatos, áticamente mais apetrechados e ainda com a permanencia em consecutivos campionatos temos de reconhecer que o resultado obtido pelo grupo barcelense—ainda no periodo de adaptação da maioria dos seus componentes—torna-se illogico. Não procuremos encontrar, nos jogadores barcelenses, aquela perfeição nem os primeiros da tecnica a que estamos habituados a ver em alguns dos jogadores que passaram pelas fileiras do grupo barcelense—procuremos, antes, perdoar qualquer elemento que não jogue como seria necessario desculpando-o pela sua má exhibição e dando-lhe o tempo que é preciso a todos aqueles que começam, agora, a sentir verdadeiro peso na defesa das cores dum grupo de Barcelos em provas officiaes.

A tarefa dos jogadores do grupo barcelense é bastante ardua mas contemos que os cuidados de Antonio Nave—o veterano jogador que sempre se preocupou a aprender—possam encontrar num futuro o resultado compensador. Não cremos a ideia de conquista de campionatos ou vencer grupos bastante mais preparados e com deffida tática e tecnica. O nosso grupo—o Gil Vicente—servirá para manter bem acceso o fecho da representação barcelense em provas officiaes.

Amanhã, na segunda jornada, jogam: Em Celorico, Celoricense—Sporting de Fafe; Nas Taipas, Club C. das Taipas—Gil Vicente e nos Arcos de Val de Vez, Arcosense—Monção.

R. N.

Casas de renda económica nos distritos de Braga e Porto

Conforme se annunciou em entrevista concedida há semanas a um diário da capital o Presidente da «Habitações Economicas» (Federação de Caixas de Previdência), devem ser assinados ainda este mês os contratos com as Câmaras Municipaes de Braga, Guimarães, Matosinhos e Famalicão, para a construção immediata, naquelas localidades, de cerca de cinquenta prédios de seis e oito habitações cada, identicos aos que estão a ser edificados por aquele organismo em Lisboa, na zona a sul da Avenida de Alferes Malheiro (compreendida entre o Campo Grande e o Arco).

Neste vultuoso empreendimento, cuja execução se segue á realização de cuidadosos inquéritos habitacionais, investem as instituições de previdência federadas na «Habitações Economicas» importância superior a trinta mil contos.

Os necessários trabalhos de adaptação dos projectos—elaborados, em principio, só para Lisboa—e os estudos de urbanização, foram realizados pelo Gabinete Técnico da Federação e pelo Architecto Miguel Jacobetty.

E' de esperar que esta tão importante realização, que só a intervenção dos capitais das instituições de previdência tornou possível, contribua decisivamente para solucionar naquelles quatro industriais centros o grave problema da habitação, que os inquéritos mandados fazer pela «Habitações Economicas» (Federação de Caixas de Previdência) revelam.

Carta de Vila Cova

O prestigioso lavrador norteano a que me referi na passada correspondencia não é um cabeludo e barbudo como a grella diz, mas sim um lavrador de capô e barba, não só pelo seu saber, como pelas variadissimas e delicadas comissões de serrige que tem desempenhado. Escusam, pois, os barbeiros barcelenses de... oriar água na boca.

—Esteve nesta freguesia no exercicio das suas funções e Ex.º Sr. Eugenio Chaves da Repartição Technica da Câmara Municipal. O dilatado e muito llustrado funcionario percorreu tambem toda a estrada municipal, fazendo um cuidadoso exame á mesma.

Bom é que S. Ex.º por cá volte mais animadas vezes para assim se instalar melhor das necessidades desta desprotegida povoação.

—Aproveito o ensejo para felicitar S. Ex.º por ter nomeado para cantoneiro um rapaz que está muito animado em cumprir bem e a desempenhar o cargo com brilho, zelo e entusiasmo. C.

Empingens—Eczemas secas—Infeções da barba (Sicose) e outras doenças de pele, tratam-se com Sametti Líquido.

A venda em todas as Farmacias ao preço de 11500. Agente nos Distritos de Braga e Viana Drogaria Martins—BARCELOS

NATAL DO LEGIONARIO

Devido á generosa iniciativa do Ex.º Sr. Tenente Antonio Dur...

Os filhos dos Legionarios, pobres, devem comparecer no Quartel da Legião ás 8 horas do dia 21 do corrente...

Ás 12 horas do mesmo dia, no Quartel da L. P., será distribuido o «Bôdo do Natal» a todos os Legionarios do Terço...

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, de tarde e á noite, as sessões cinematográficas são em benefício do digno e inextinguível Pessoal da casa de espetáculos...

UM ENTRE MUITOS

Empolgante drama com Jackie Cooper. Larga o homem. Interessante comédia musical.

Faleceram:

- Em Moura, Anibal Araujo Carvalho, de 50 anos. —Em Fonte Coberta, Manuel da Agra, de 71 anos.

Diversas

Da visita ao illustre Barcelense, Sr. Conde de Vilas Boas, esteve nesta cidade o Sr. D. Gonçalo Vilas Boas (Gulthimil).

Padre Antonio Esteves

Terça-feira, na Igreja do Senhor da Cruz, celebraram-se três Missas sufragando a alma do nosso querido Director Espiritual, Rev.º Padre Antonio Vila Chã Esteves.

Bom successo

A dedicada esposa do nosso prezado amigo, Sr. João Pereira da Silva Correia, estimado Funcionario no Banco Ferreira Alves, brindeo-o com um robusto menino, Parabéns.

Missas do galo

O nosso digno Prior, Rev.º Padre Alfredo Rocha, resolveu que, este ano a tradicional «Missas do Galo» fosse celebrada na Igreja Matriz, havendo, tambem, a leitura da «Mensagem do Natal».

GRALHA...

No ultimo numero, do excelente artigo da autoria do nosso illustre colaborador e prezado amigo, Sr. Dr. Guilherme Pimentel, saiu uma «gralha» que nos apressamos a corrigir. Na linha 16, onde se lê: ...ou, mais restritamente, pela sua religião, deve lê-se: região.

Que S. Ex.º nos desculpe. São effectos do...rio.

Festa do Grupo Recreativo dos Vinte Amigos Alcaldes de Faria, de Barcelinhos

Segunda-feira, dia 8, esta colectividade de alem-rio—BARCELINHOS—inaugurou a sua sede social. Em seguida, na Igreja parochial, o Rev.º Padre Antonio de Jesus Martins, considerado Paroco da freguesia, benzou o Estandarte da referida Colectividade...

Depois deste acto religioso, na sede do Grupo, desceram-se os retratos de Suas Excelencias os Senhores Chefes do Estado e do Governo.

O Sr. José Pimenta do Vale, digno Regedor da Freguesia, presidiu a este acto, ladeado pelos Srs. José Teixeira, Rogério Ferreira Ramos; Representante da G. N. R., e Rogério Calça de Carvalho.

O Sr. Pimenta do Vale, num brilhante improviso, fez o elogio dos illustres homenageados e felicitou a tocnazaval Direcção pelo desenvolvimento que tem dado ao «grupo».

O Sr. José Teixeira, que é um «pagão» a falar, disse algumas verdades «amargas» e felicitou os componentes do grupo, terminando a sessão com palmas, muitos palmas, e vivas á Patria e aos Ex.ºs Marechal Carmona e Dr. Oliveira Salazar.

Depois, a Direcção, ofereceu um «sopão de agua» a toda a assistencia, trocando-se brindes entre os Srs. Pimenta do Vale e José Teixeira, agradecendo-lhes e membro da Direcção Sr. Tomas de Aquino Lima.

Os dirigentes dos Grupos Recreativos: «Olho Vivo» e «União Operaria», colocaram lindas fitas no Estandarte do Grupo Recreativo Vinte Amigos Alcaldes de Faria.

A' insuspeita Direcção, que é constituída pelos Srs. Joaquim Lopes, Presidente; Rogério Ferreira Ramos, Secretario; Fernando Gomes da Silva, Tesoureiro e Tomas de Aquino Lima, Vogal, «O Barcelense» felicitou-a, e agradece-lhe o convite.

Espectaculos no Circulo Católico de Operarios

Nas noites de 25 do corrente e de 1 de Janeiro, no Circulo Católico de Operarios, desta cidade, o Grupo Dramático J. O. C., levad á cena á interessantes peças:

«Doidos com Juizo» e o «Exota Diabosa» comédia em 3 actos, que tanto successo alcançou, sendo novamente representada, a pedido.

Aos Senhores Enfermeiros

Pede-nos o enfermeiro Sr. Adriano Campos, para comunicar a todos os profissionais de Enfermagem neste concelho de que foi nomeado pelo Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem seu Delegado no Distrito de Braga e de que todos os serviços de secretaria estão montados, providamente, no Sindicato dos Tipógrafos (Secção de Braga), á Rua de D. Paio Mendes, 47, 1.º, para onde devam ser pedidos quaisquer esclarecimentos todos os interessados no referente á sua sindicalização o que devem fazer no mais curto espaço de tempo.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA

Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Telefones 8.321 — BARCELLOS

PILADO SECO

Vende ao melhor preço, José da Fonte, rua 4 de Outubro, N.º 36. Vila Praia de Ancora.

JOAQUINA DA COSTA CARVALHO

Agradecimento Manuel Gomes de Barros e demais familia dorida, vêm, por esta forma, agradecer ao bom Povo da freguesia de Gilmonde e a todas as pessoas que tiveram a bondade de se incorporarem no préstito funebre da saudosa e nunca esquecida finada—Joaquina da Costa Carvalho.

Também estão muito reconhecidos aos Ex.ºs Srs.: Padre João Gomes do Vale, Padre Cirilo de Figueiredo, Padre Eduardo Lemos Ferreira, Padre Manuel Martins Palmeira, Carlos Alberto Machado Pais de Araujo Felgueiras Galo, Manuel José de Brito e João Gomes de Brito, pelas finezas prestadas durante a enfermidade da extinta.

A todos, pois, que, por qualquer forma, distinguiram as pessoas doridas por ocasião de tão doloroso transe, aqui lhes patenteiam a sua eterna gratidão.

Gilmonde, 12 de Dezembro de 1947.

A familia em luto

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a farmacia Antero Faria.

A VISO

A Direcção do Grémio de Comércio do Concelho de Barcelos participa aos seus Ex.ºs Agremiados e ao público, o seguinte:

A feira de 25 de Dezembro dia de Natal, foi mudada para a terça-feira anterior, dia 23.

A feira de 1 de Janeiro de 1948 (dia de Ano Novo), foi mudada para a terça-feira anterior, dia 30 de Dezembro.

Barcelos, 4 de Dezembro de 1947.

A Direcção

CASA DO POVO DE ARCUZELO CONCE-LHO DE BARCELOS

Para os fins a que se refere o Art.º 11.º dos Estatutos desta Casa do Povo, encontram-se afixadas, na sede, as relações dos sócios efectivos e contribuintes para feito de quaisquer reclamações, pelo periodo de 30 dias a contar de 6 de Dezembro do corrente ano até 6 de Janeiro de 1948.

Arcuzelo, 6 de Dezembro de 1947.

O Presidente da Direcção José Luis Ribeiro

Venda de Propriedades

Situadas na freguesia de S. Pedro de Vila Frescainha.

1 Bouça das Lamelas, no lugar do mesmo nome, de mato com pinheiros, murada em toda a volta.

2 Bouça da Vessada Velha, no lugar de Vilarinho, de mato com pinheiros.

3 Campo da Vestada Velha, no lugar de Vilarinho, com árvores de vinho, murada em toda a volta.

Prédios que pertenceram a Manuel Custódio Mano, «O Brigadeiro».

Informa sobre estas vendas o sr. António Gomes Maia, proprietário, de S. Pedro de Vila Frescainha.

Vende-se

A Casa do Sucateiro José Pereira Loureiro, no lugar das Pontes.

E' casa torre e terras, com seus comodos e quintal com arvores de fruto e videiras.

Quem pretender pode falar com o mesmo e no mesmo lugar das Pontes, perto da Estação do Caminho de Ferro—Barcelos.

CASA—VENDE-SE

No lugar da Cadeia Nova, S. João de Vila Boa, vende-se uma casa, nova.

Quem a pretender, queira falar na Rua Elias Garcia, 32—BARCELOS.

Fotografia Robim

RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELOS Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc.

Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas. Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

500 pinheiros

No dia 28 do corrente, pelas 15 horas, no lugar da Figueiró, em Palme, procede-se á venda, por meio de arrematação, de 500 pinheiros, pertencentes ao Sr. Antonio Porfírio da Silva, caso conveniente.

Para mais esclarecimentos, falar com o respectivo proprietario, na mesma freguesia.

PILADO SECO

Em grandes e pequenas quantidades, vende Severino Ribeiro de Sá Cachada, com armazem em Vila Cova—Barcelos.

Para informações, dirigir por escrito.

Bernardo José da Cunha de Balugães

A todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto á sua ultima morada, e que assistiram á missa do 7.º dia, que em sufragio da sua alma se celebrou no dia 7 na capelinha de São Bento, e a todas que por qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar, muito reconhecidamente agradece.

A FAMILIA Balugães, 8 de Dezembro de 1947.

Advertisement for sewing machines with image of a machine and text: NÃO SURTEORA BEM? MANDE REPARAR. Affiar ou limpar a sua máquina de costura á casa TORRES das máquinas.

Advertisement for clothing and fabrics: VISITE VOSSA EX.ª os maiores estabelecimentos da provincia do Minho ARMARZENS PINHEIROS. Rua dos Capelistas—BRAGA.

Advertisement for toys and gifts: NATAL Brinquedos para seus filhos; Lembranças para sua esposa; Presentes para o seu médico; Tudo isso encontra na LIVRARIA ATENA.

Advertisement for the Corpo Voluntário de Salvação Publica Barcelinense, Assembleia Geral Ordinária.

Advertisement for Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA.

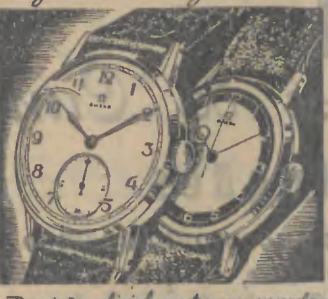
Nos termos do art.º 34 dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinaria desta Santa Casa para o dia 7 de Dezembro corrente (Domingo), ás 10,30 horas, afim de proceder á eleição da Mesa da Assembleia Geral, do Definitorio e da Mesa Administrativa, que tem de servir nos exercicios de 1948—50.

Se no indicado dia não concorrer á reunião a maioria dos Irmãos eleitores, fica desde já designado o Domingo imediato, 14 de Dezembro, á mesma hora e ao mesmo local, procedendo-se então á referida eleição com o numero dos Irmãos que estiverem presentes, nos termos do Art.º 22 dos Estatutos. Barcelos, 1 de Dezembro de 1947. O Presidente da Assembleia Geral Manuel Baptista de Lima Torres (Dr.)

PORTO KOPKE Há mais de 300 anos

Advertisement for Porto Kopke wine with image of a bottle and text: Agentes depositarios João Maciel, L.ª Telefone 8 2 0 4 BARCELOS.

O famoso Omega 30 7177



Precisão oficialmente comprovada

OMEGA

VISITEM

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Jotas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratíssimos.

Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios « OMEGA », « TISSOT » e « JAZ »

Maxima Seriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)
BARCELOS

CROMAGEM CAMÕES

DE
António Ferreira Lopes
Rua Luiz de Camões, 31
POVOA DE VARZIM

Tão perfeitos como novos se tornam os objectos de ferro, latão, cobre, etc., reparados na Cromagem Camões, sob a direcção técnica de um dos melhores cromadores do país

Se V. Ex.^a precisar mandar cromar, niquelar, cobrear, etc., é favor não se esquecer da Cromagem Camões.

Agente em Barcelos—
OURIVESARIA DA POVOA
Rua D. Antonio Barroso

VAI A ESPOSENDE?...

Visite a Confeitaria e Pastelaria

NÉLIA

Moderno e luxuoso Salão de CHÁ e CAFÉ
Fábrica diario de toda a espécie de doce

Especialidades:

BRÍAS DO CAVADO E CAVACAS DAS PRAIAS
RUA 1.º DE DEZEMBRO

Companhia de Seguros
CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos
INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES,
AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS
E CRISTAIS
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E
AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

CASA PEIXOTO

A LOJA DE FAZENDAS que tem sempre, aos melhores preços, grande sortido.

Unico representante da CAMISA TABÚ. Em variáveis padrões, muitas camisas TABÚ e em lino novo sortido; mantendo o tipo de camisa L Americano—tecido português—de grande dura e boa apresentação a 65\$00.

CASA PEIXOTO tem sempre lindos cortes para fatos, sobretudo e camarras.

GABARDINES—ZAMBRENES—TRINCHEIRAS—Tecidos em lã, tanto para vestido como casaco de senhora.

Cobertores em lã e algodão—Camisolas—Cercoulas—Pulovers—Camurçines—Cachecola—Pausas em lã e algodão Chales—Mantinhas—Cachenês e aventais bordados.

CASA PEIXOTO—Rua D. Antonio Barroso—(antiga R. Direita)—Telf. 8379—BARCELOS

Companhia de Seguros
COMERCIO E INDUSTRIA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
CAPITAL E RESERVAS—66 MIL CONTOS
SINISTROS PAGOS—151 MIL CONTOS
SÉDE—Rua do Arco da Bandeira, 22-1.—LISBOA
ESCRITORIO EM BARCELOS:
Largo da Porta Nova n.º 20-1.º Telf. 3688

ENGENHOS
Vendem-se dois, em estado de novos.
Para ver e tratar, falar com o Sr. Joaquim Gomes, em Silveiros.

MOTOR
Pequeno, vende-se. Arranca 30 pipas de água, por hora, com o consumo de meio litro de gasolina, o que se garante, bem como o seu funcionamento.
Nesta redacção se informa.

VENDA DE PROPRIEDADES
Na freguesia de Tamei S. Fins, vendem-se as seguintes propriedades: Casa terra e eirado de lavradio, com ramadas e arvores de fruta, e mais três leiras, uma de lavradio e duas de mato, tudo situado no lugar da Portela. E ainda, na freguesia de Aborim, uma bouça de mato denominada da «Portela» e mais duas leiras, sendo uma de lavradio e outra de mato, denominadas de «Samil», tendo a de lavradio uma casa terra e arvores de fruta.
A venda tanto se faz em conjunto como em separado. Quem pretender, pode pedir informações nesta redacção e em casa do Sr. Antonio Firmino da Silva (Antonio do Café) nesta cidade.

Garagem de Bicycletos
Na Rua Alcides de Faria, em Barcelinhos, passa-se uma bem afreguezada garagem de bicycletos.
Para ver e tratar, com o seu proprietario.

Fogão
De grandes dimensões, e em bom estado, vende-se um fogão de ferro.
Informa esta redacção.

BATERIAS
Reconstrução, formação e Cargas de Bateria nas oficinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.º. BARCELOS

Videiras Corriola
As mais aconselhadas e indicadas para a Região dos Vinhos Verdes, cultivadas em viveiros inspeccionados pela Repartição de Serviços Fitopatológicos do Ministério da Economia. Dirigir pedidos a VIVEIROS ARCOENSES ARCO DE BAÚLHE

COMPRA-SE
Telha usada nacional ou tipo Marselha.
Nesta redacção se informa.

CASA EM FAO
Vende-se ou passa-se a Casa Solinho, juntamente com estabelecimento de mercearia e vinhos.
Tem 6 compartimentos, 2 lojas, quintal e poço.
Falar com António Machado Solinho, Avenida S. Januário—Fão.



HUSQVARNA
257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores agos. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de ohepa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobreceletes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Unico representante em Barcelos e diversos conselhos
SILMES L.º.—BARCELOS

Importante.—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco annos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

PASSAGENS e PASSAPORTES
JOAQUIM FERNANDO

Praça do Almada
POVOA DE VARZIM
PASSAGENS AEREAS e MARITIMAS

TURISMO
PARA INFORMAÇÕES ESCREVER DIRECTAMENTE

OGRRPRADIO
DE
MÁRIO PREGO COELHO COSTA

Rua Faria Barbosa, 22—BARCELOS
Oficina de reparação e construção de aparelhagem eléctrica e Rádio-Telefonia. Bobinagem para T. S. F.; aparelhagem de Diatermia. Material eléctrico e de rádio. Amplificadores de som para toda a parte.
RECEPTORES DE RÁDIO COM 2 ANOS DE GARANTIA

ETERNA
Automatic

precisão absoluta
anti-choque
anti magnetico
Impremiavel

Fotocolhido 42 milhões de vezes como relógio de precisão absoluta e inalteravel, em todas as exposições a que tem concorrido.

A venda nas boas e afamadas relojoarias.
REPRESENTANTE NESTA CIDADE
OURIVESARIA SENHOR DA CRUZ
DE **ERNESTO SILVA**
BARCELOS

CANDIDO DIAS, L.º

Rua das Flores, 252
Telf.: 871 **PORITO** Teleg.: Didias
Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções
Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa

A CASA DAS GABARDINES

Acaba de receber um grande sortido em Gabardines, Zambrenes-trincheiras, Sobretudo, Calçado, e muitos outros artigos de sua especialidade, proprios para esta época de inverno. Consultar os preços e qualidades desta CASA, é defender os seus interesses.

Vendas a dinheiro e a prestações

NA
CASA DAS GABARDINES
LARGO DO SENHOR DA CRUZ
BARCELOS